

COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO URBANO

REQUERIMENTO Nº , DE 2013 **(Do Sr. Adrian)**

Requer a realização de Audiência Pública para discutir a situação dos catadores de lixo de Gramacho, em Duque de Caxias, Rio de Janeiro.

Senhor Presidente:

Requeiro, com fundamento no art. 255 do Regimento Interno, a convocação de Reunião de Audiência Pública, para discutir a situação atual dos catadores de lixo do bairro de Gramacho, Município de Duque de Caxias, RJ, depois do fechamento do maior lixão da América Latina, ocorrido em junho deste ano.

Para compor a mesa de debate, sugerimos sejam convidados: Representante do Ministério do Meio Ambiente, Secretário do Meio Ambiente do Estado do Rio de Janeiro, Secretário do Meio Ambiente do Município do Rio de Janeiro, Secretário do Meio Ambiente do Município de Duque de Caxias e representante do MNCR - Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis.

Aceitamos ainda sugestões de indicações dos demais membros desta Comissão.

JUSTIFICAÇÃO

No dia 3 de junho deste ano ocorreu o fechamento do Aterro Metropolitano de Gramacho, o maior lixão da América Latina, localizado no município de Duque de Caxias (RJ). Com 34 anos de existência, o aterro se estendia por uma área de 1,3 milhão de metros quadrados, à beira da Baía de Guanabara e recebia, até abril de 2011, cerca de 9.500 mil toneladas diárias de resíduos da capital (75%) e dos municípios de Duque de Caxias, São João de Meriti, Nilópolis, Queimados e Mesquita (25%). Com o encerramento, todo o lixo que ia para Gramacho está sendo transferido para a Central de Tratamento de Resíduos, em Seropédica. Diariamente, Gramacho recebia o equivalente a 57% dos resíduos de todo o Estado do Rio de Janeiro.

Segundo informações do Cempre - Compromisso Empresarial para Reciclagem¹, uma indenização de 21 milhões de reais foi repartida entre cerca de 1.700 catadores, pela Prefeitura do Rio de Janeiro, para ajudar os catadores que atuavam no local a encontrarem alternativas mais dignas para seu sustento. Será também instalado na região um Polo de Reciclagem que deverá aproveitar cerca de 400 ex-catadores em atividades de reciclagem de lixo que agreguem valor ao produto, como no uso de moinho de garrafas PET e de compactador.

Durante a Rio+20, os governos estadual e federal e o Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis (MNCR) assinaram convênios para capacitação desses trabalhadores, aquisição de equipamentos e maquinário e cessão de terreno para instalação do Polo. Um dos resultados desse encontro foi a parceria firmada entre a Secretaria de Estado do Ambiente e a Secretaria Nacional de Economia Solidária, do Ministério do Trabalho e Emprego, para a execução do projeto “Inclusão Socioproductiva dos Catadores e Catadoras do Rio de Janeiro”, no valor de R\$ 9,3 milhões. A contrapartida da Secretaria do Estado será de R\$ 930 mil, do Fundo Estadual de Conservação Ambiental e Desenvolvimento Urbano, destinados à compra de equipamentos e máquinas.

¹ http://www.cempre.org.br/informamais_detalle.php?id=NDQ=

Segundo Sebastião Carlos dos Santos, líder do MNCR, três importantes etapas ainda deverão ser cumpridas: 1 - a capacitação dos catadores, com o objetivo de oferecer uma formação que realmente ajude as pessoas a se inserir no mercado formal de trabalho; 2 - a recuperação do passivo social e ambiental do local, com saneamento básico, construção de casas, escolas e creches, entre outros; e 3 – a utilização do modelo de Gramacho para outros lixões que deverão ser fechados, respeitando-se a singularidade de cada região.

Para o Secretário Carlos Minc, o fechamento de Gramacho vem cumprir o prazo estipulado pela Política Nacional de Resíduos Sólidos para fechamento dos lixões em todo o país até dezembro de 2014.

Como podemos ver, o fechamento do lixão de Gramacho é um marco significativo na política de resíduos sólidos do País e o acompanhamento de suas consequências deve ser, indubitavelmente, objeto de atenção por parte desta Comissão.

Conto com o apoio e colaboração dos Nobres Pares para a convocação e o sucesso desta Audiência Pública.

Sala da Comissão, em de de 2013.

Deputado Adrian